

mas, acompanhando a defesa e reivindicação de alargamento das liberdades, a criação de novas formas de organização e de poder político. Esta aposta e a «postura de Estado», tão cara à «esquerda» estabelecida, implicam perspectivas antagónicas, pelo que as candidaturas às presidências das repúblicas, do tipo da anunciada por Rocard, podem e devem ser desmistificadas, ou se necessário combatidas, pelo que é no alargamento da cidadania, e na plenitude libertária desta, que estão interessados. As candidaturas à chefia do Estado poderão ser caminho para muita coisa e meios de numerosos pequenos fins, poderão até, em determinados contextos, tornar-se barrica-

das contra ameaças maiores - mas não são via verosímil para qualquer alargamento da democracia ou participação responsável e igualitária de cada cidadão no exercício, enquanto poder político, da liberdade de todos. Neste capítulo, o que podemos esperar de melhor, apesar do adensar dos sinais em contrário a que assistimos e de que o esvaziamento das alternativas e desgastamento da imaginação política é sintoma, é ainda que, graças a um novo despertar do exercício da e da luta pela cidadania libertária em que apostamos, os presidentes das repúblicas venham a tornar-se instituições do passado.

Miguel Serra Pereira
Julho de 1993

ERRATA (do n.º referente a 1992):

Pág. 5 - Entre os sócios, acrescentar o nome de Mário Bruno Cruz.

Pág. 6 - Entre os amigos, acrescentar o nome de José Joaquim da Graça.

Pág. 19 - O livro *Alfarrábio Poético* foi organizado por Carlos Reis.

Pág. 20 - O livro de C. Bay e C. Walker inclui um texto de Francisco Botelho.

Pág. 20 - Foi Ana Luísa Faria quem traduziu o livro de Baldelli.

Dir. e Prop.: João Freire

Endereço: Apartado 140

2490 Ourém - Portugal

Depositário: C.E. L., Rua Marquês
Ponte de Lima, 37-2.º-D.º Lisboa

Execução gráfica: Tipografia
Comercial de Tomar

Depósito legal: 3.276/83

Registo título: 104.197

Registo prop.: 207.384

ISSN: 0870-6913